

Classificação epidemiológica dos municípios segundo o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana no Estado de São Paulo, atualizado em novembro de 2011

Epidemiological classification of cities according to the Program of Surveillance and Control of American Visceral Leishmaniasis in the State of São Paulo, updated in November, 2011

Comitê de Leishmaniose Visceral Americana da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, SP, Brasil

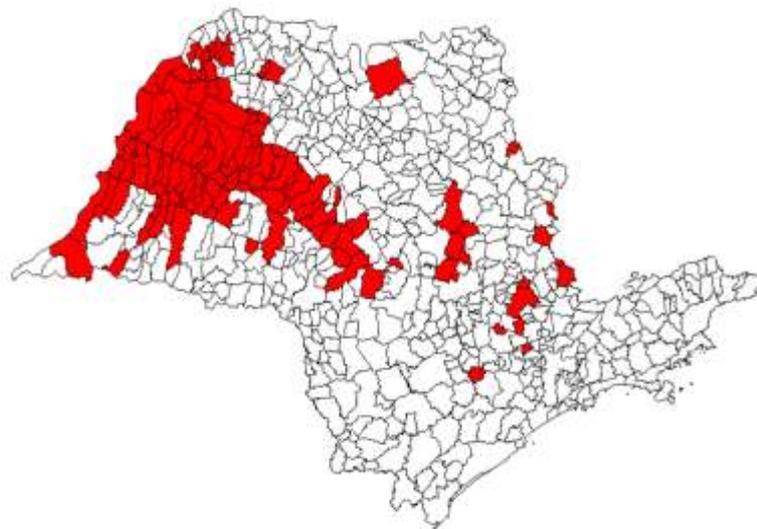
Os municípios do Estado de São Paulo, no que se refere à estruturação de ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral americana (LVA), seguem a classificação epidemiológica preconizada no Programa de Vigilância e Controle da Doença, conforme demonstrado na Figura 1. Dados disponíveis em novembro de 2011 no Estado de São Paulo, apontam a transmissão de LVA em 100 municípios assim configurada: 66 municípios apresentam casos humanos e caninos autóctones, cinco registram casos humanos autóctones, embora sem detecção de autoctonia canina (Álvaro de Carvalho, Jaú, Marília, Parapuã e Quintana) e 29 municípios apresentam somente transmissão canina.

A presença do vetor *Lutzomyia longipalpis* foi assinalada em 125 municípios (Figura 2). Destes, 92 apresentam transmissão canina e/ou humana de LVA, porém, os

outros 33 não registram casos caninos e/ou humanos da doença, sendo, portanto, classificados como silenciosos receptivos vulneráveis (SRV). Nos 520 municípios em que o vetor não foi detectado, 330 estão classificados como silenciosos não receptivos vulneráveis (SNRV), 180 como silenciosos não receptivos não vulneráveis (SNRNV), sendo estes últimos os que apresentam a situação mais confortável em relação à problemática de LVA no Estado de São Paulo. Oito municípios apresentaram registro de casos autóctones, porém sem a confirmação da espécie vetora (Cotia, Embu, Rubinéia, Santa Albertina e Nova Castilho com transmissão canina e Jaú, Quintana e Álvaro de Carvalho com transmissão humana) e dois municípios, Duartina e Sabino, que estão classificados como em investigação.



Figura 1. Classificação dos municípios para a vigilância e controle da leishmaniose visceral americana no estado de São Paulo (Fonte: Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo, 2006).



Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 2 – Distribuição de municípios com presença de *Lutzomyia longipalpis* no Estado de São Paulo, novembro de 2011.

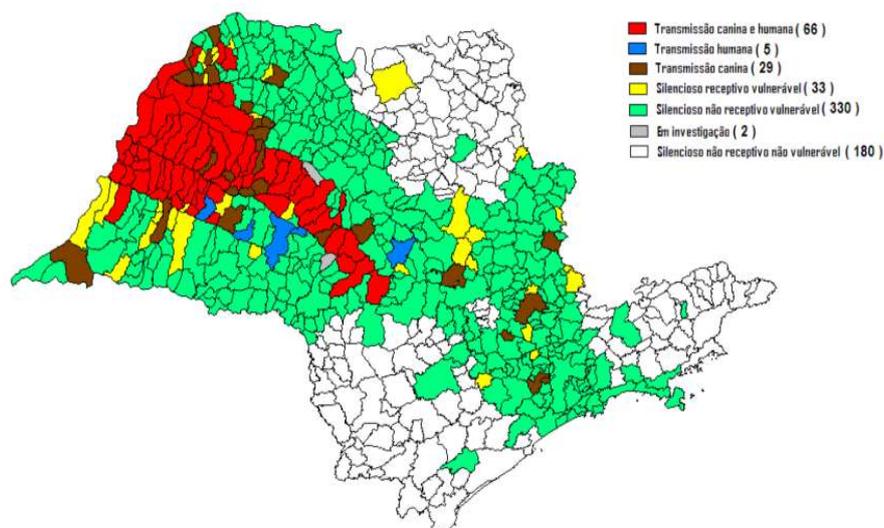
Na Figura 3 pode ser observada a distribuição dos municípios do Estado de São Paulo, segundo o Programa de Vigilância e Controle da LVA.

Desde a introdução da LVA humana no Estado de São Paulo, em 1999, até outubro de 2011, foram confirmados 1875 casos humanos autóctones, com 159 óbitos.

De acordo com a média de casos humanos nos últimos três anos (2008 a 2010), os municípios foram estratificados em três classes, seguindo a recomendação do

Ministério da Saúde: 1) de transmissão esporádica aqueles com média anual de casos $<2,4$; 2) de transmissão moderada aqueles $\geq 2,4$ e 3) $<4,4$ média de casos anuais e de transmissão intensa os que apresentaram média de casos $\geq 4,4$.

Desta forma, 54 municípios com transmissão humana no período de 2008 a 2010 foram classificados: 1) 35 (64,9%) como transmissão esporádica; 2) 14 (25,9%) como intensa e 3) 5 (9,1%) como transmissão moderada.



Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 3 – Distribuição de municípios do Estado de São Paulo segundo a classificação epidemiológica para leishmaniose visceral americana, novembro de 2011.

Em 51 (94,4%) municípios, os setores também foram estratificados segundo a mesma metodologia. No total foram 194 setores analisados, sendo: 181 (93,3%) com transmissão esporádica, 11 (5,7%) moderada e dois (1,0%) com transmissão intensa.

Os resultados demonstram que o padrão da transmissão da LVA no Estado de São Paulo é esporádico. Foi observado que os setores com transmissão intensa constituem evento pouco frequente (<5%).

De janeiro a outubro de 2011, a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) ao desenvolver atividades de vigilância entomológica, detectou o

vetor, pela primeira vez, nos municípios de Barbosa, Aparecida d'Oeste, Arealva, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Caiabu, Dolcinópolis, Martinópolis, Oscar Bressane, Sandovalina, Três Fronteiras e Valentim Gentil.

Ainda em 2011, até o mês de outubro, o Instituto Adolfo Lutz (IAL) examinou 57.750 amostras caninas oriundas de 90 municípios, utilizando o Ensaio Imunoenzimático (EIE/ELISA); destas 16.045 amostras foram reagentes e submetidas à confirmação pela reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), que revelou uma positividade de 10,3 % para o Estado de São Paulo.

Classificação epidemiológica dos municípios do Estado de São Paulo segundo o Programa de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral Americana, por Serviço Regional (SR) da Superintendência de Controle de Endemias, Departamento Regional de Saúde (DRS) e Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), novembro de 2011.*

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
1- Região Metropolitana da Grande São Paulo	I	10	Cotia	Transmissão canina
1- Região Metropolitana da Grande São Paulo	I	10	Embu	Transmissão canina
4- Sorocaba (Botucatu)	XVI	31	Salto	Transmissão canina
5- Campinas (São José dos Campos e Limeira)	VII	17	Campinas	Transmissão canina
5- Campinas (São José dos Campos e Limeira)	X	20	São Pedro	Transmissão canina
5- Campinas (São José dos Campos e Limeira)	XIV	26	Espírito Santo do Pinhal	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	29	Votuporanga	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Aparecida d'Oeste	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Jales	Transmissão canina e humana
8- São José do Rio Preto	XV	30	Palmeira d'Oeste	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Rubinéia	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Santa Albertina	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Santa Fé do Sul	Transmissão canina e humana
8- São José do Rio Preto	XV	30	Santana da Ponte Preta	Transmissão canina
8- São José do Rio Preto	XV	30	Urânia	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Alto Alegre	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Andradina	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Araçatuba	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Auriflama	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Avanhandava	Transmissão canina e humana

*classificação completa com total de municípios e listagem DRS, GVE e Municípios: http://www.cve.saude.sp.gov.br/bepa/bepa_edu.htm.

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
9- Araçatuba	II	11	Barbosa	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Bento de Abreu	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Bilac	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Birigui	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Braúna	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Brejo Alegre	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Buritama	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Castilho	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Clementina	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Coroados	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Gabriel Monteiro	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Glicério	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Guaraçai	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Guararapes	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Guzolândia	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Ilha Solteira	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Itapura	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Lavínia	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Lourdes	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Luiziânia	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Mirandópolis	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Murutinga do Sul	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Nova Castilho	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Nova Independência	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Penápolis	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Pereira Barreto	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Piacatu	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Rubiácea	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Santo Antônio do Aracangu	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Santópolis do Aguapeí	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Sud Mennucci	Transmissão canina e humana
9- Araçatuba	II	11	Suzanápolis	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Turiúba	Transmissão canina
9- Araçatuba	II	11	Valparaíso	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	21	Presidente Prudente	Transmissão canina
10- Presidente Prudente	XI	22	Dracena	Transmissão canina e hu mana
10- Presidente Prudente	XI	22	Flora Rica	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Irapuru	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Junqueirópolis	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Monte Castelo	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Nova Guataporanga	Transmissão canina e hu mana
10- Presidente Prudente	XI	22	Ouro Verde	Transmissão canina e humana

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
10- Presidente Prudente	XI	22	Panorama	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Paulicéia	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Presidente Venceslau	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Santa Mercedes	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	São João do Pau d'Alho	Transmissão canina e humana
10- Presidente Prudente	XI	22	Teodoro Sampaio	Transmissão canina
10- Presidente Prudente	XI	22	Tupi Paulista	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Adamantina	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Álvaro de Carvalho	Transmissão humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Bastos	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Flórida Paulista	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Guarantã	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Inúbia Paulista	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Lucélia	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Mariópolis	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Marília	Transmissão humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Osvaldo Cruz	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Pacaembu	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Parapuã	Transmissão humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Quintana	Transmissão humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Rinópolis	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Sagres	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Salmourão	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	IX	19	Tupã	Transmissão canina
11- Marília (Bauru)	VI	15	Agudos	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Arealva	Transmissão canina
11- Marília (Bauru)	VI	15	Avaí	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Bauru	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Cafelândia	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Duartina	Em investigação
11- Marília (Bauru)	VI	15	Getulina	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Guaíçara	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Jaú	Transmissão humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Lençóis Paulista	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Lins	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Pirajuí	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Piratininga	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Presidente Alves	Transmissão canina
11- Marília (Bauru)	VI	15	Promissão	Transmissão canina e humana
11- Marília (Bauru)	VI	15	Sabino	Em investigação

Correspondência/Correspondence to
 Comitê de LVA
 A. Paulista, 393 –Paraiso
 CEP: 0131-000 – São Paulo/SP – Brasil
 Tel.: 55 11 3145-3145
 Email: lhgomes@saude.sp.gov.br